

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 920 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 31 DE AGOSTO DE 1939

N. 532

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Confrade de Jundiá

Por JOSÉ RUSSO

A carta que nos dirigiu em dias deste mês, solicitando o nosso concurso para atenuar o rigor da prova porque está passando, é deveras enternecedora, não só pela aflição que demonstra, como também pela falta de compreensão da doutrina espírita, especialmente no domínio das obsessões.

O seu brado de socorro, para chamarmos na corrente o espírito que o persegue, denota eloquentemente o pouco que conheceis relativamente a ação dos inimigos desencarnados.

Desejando com justa ansiedade que esse espírito *parta do mundo*, onde certamente o aprisiona os desfetos de outrora, preso aos ressentimentos ainda recalçados no âmago do seu ser, revoltado contra possíveis revanches em que se tornará vítima, perguntamos: — Para onde desejaria que encaminhasse esse inimigo tão inclemente? Para onde deverá ir essa entidade tenebrosa e vingadora, se todo o seu desgraçado prazer se circunscreve em tomar desforra dos males que sofrera? Que poder temos nós, endurecidos pecadores, para dominar uma alma malfazeja, porém insciente da sua natureza imponderável, e enclausurá-la na vulguma jaula de ferro, na vastidão do infinito? Ainda que dispuséssemos de tal poder e autoridade, não poderíamos embargar o livre arbítrio de nenhuma creatura, uma vez que a lei de justiça preside a todas as aparentes infelicidades que sofremos!

A sua rogativa pungente; para que esse irmão raivoso deixe de lhe castigar, não tem fundamento, mormente dirigida a nós, como foi. A ele é que deveis implorar clemência, trégua, perdão. Cabe-lhe destruír a causa originária que culminou nesse cerco de tormentos, promovendo uma reconciliação fraterna.

Invocai a proteção dos guias, desconhecendo, entretanto, que eles também não podem revogar a marcha dos acontecimentos, que si ligam ao destino dos homens e nem tampouco ultrapassar limites estabelecidos pelo

Creador. Embora as suas vistas espiritualizadas penetrem o futuro da angustia humana, antevedendo um bem real onde só vemos males irremediáveis, não quer isto dizer que se mostrem impassíveis ante as misérias dos tristes mortais. Ajudam na proporção dos seus poderes, respeiando o direito divino de todos os homens: a liberdade de pensar e de agir.

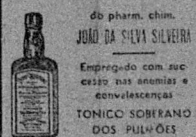
Fazem bem em implorar a ajuda dos espíritos amigos e benevolentes, pois nesse mistério encontram eles sumo prazer, mas não podem arranjar a cruz dos homens de ninguém, porque cada qual conduzirá a sua até ao cume da prova. Concedam a paciência, a resignação; dão ânimo aos fracos, coragem aos vacilantes, amparam os desventurados; aliviam o entendimento dos que sofrem, insuflando-lhes energias novas a fim de resistirem aos solavancos da vida; apiedam-se dos revoltados, afastam-se dos blasfemadores, cegos de alma embotada à beira do abismo. Quando chamados, atendem sollicitamente, carinhosos e fraternos. Desgraçadamente para nós, nem sempre ouvimos as suas inspirações suavizadoras e reconfortantes e nos julgamos perdidos, irremediavelmente entregues às malhas de um destino satânico, algeimados à nossa dor, como esquecidos de Deus!...

X X X

Habituaos a ouvir insistentemente as lamentações de sofredores de todas as castas, nunca assumimos compromisso formal de aliviar os ou de curá-los, porque sabemos que cada um "morre pelo seu pecado". Entretanto, também nunca nos esquivamos de orientar os bem intencionados que se esforçam por uma libertação esperançosa, honesta, honrada. Já que a maioria dos flagelados da sorte que os espíritos dispõe de poderes super-humanos, e que podem tanger a falange do mal à bel prazer. E' enganoso. Cumpre aos sofredores buscarem os meios de si livrarem do mal. A intercessão de outros coopera grandemente, mas a maior força está no próprio paciente. "Ajuda-te

ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas
costas e no peito?
Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO



que o céu te ajudará", é o conselheiro do Mestre.

Quando a perseguição se manifesta desrespeitosamente junto às imagens de santos venerados, as supostas vítimas do demônio em vez de recorrerem à proteção valiosa da corte celeste, por quem tanto rezaram, e cuja fé se mede pelas contas dos rozários, pelo número de promessas feitas, ou graças recebidas, assediadas os espíritos, como se estes é que são os culpados. Ainda mais — e este pormenor, é o mais importante — entregam-se às determinações dos espíritos com imposições, com reservas fradesas, ditando ordens, manifestando temores de quem não quer desgostar a Deus nem ao diabo!... Alguns entregam o caso aos espíritos e cruzam os braços num indolentismo enervante, numa oposição estúpida, numa insensatez dolorosa. Querem ser curados ou aliviados, porém sem nenhuma cooperação que lhes possa tocar. E quando a cura se realiza, resmungam nas rodinhas: "Qual, se não fossem as orações e promessas feitas fulano não teria sarado". Ou ainda: "Curou-se em virtude de um acertado tratamento cuja reação lenta determinou o restabelecimento do doente". Se ao menos com esse aviso da Providência levassem a vida por outros prismas cristãos, tudo estaria bem, pois Deus faculta a todos, os meios de se encaminharem à plenitude da vida isenta de aflições e de ruínas. A magnífica justiça não outorga privilégios. A cada gemido de um filho que se julga desgraçado envia uma partícula de misericórdia e de Amor...

X X X

Para finalizar, caro irmão e amigo, aconselhemo-lhes o estudo do espiritismo. Faça-o seriamente para o seu bem. Encontrará nessa fonte maravilhosos ensinamentos e instruções ainda desconhecidas dos sábios, porém acessíveis aos corações simples e humildes. Estudei sem pretensões, analisai serenamente. Procure e encontráreis; pense e sentirás, raciocine e compreenderás. E quando tiveres de posse dos ensinamentos de Jesus, e te dispuseres a segui-los, conhecerás a lei de causa e efeito que rege todos os acontecimentos do Universo, e então poderás nos informar como conseguiste afugentar o nosso infeliz irmão que te acabrunhava dolorosamente, e para onde foi e quem o conduziu...

Cegos e Videntes

Por VINÍCIUS

Eu vim a este mundo para um juízo, a fim de que os que não vêem, vejam; e os que vêem, se tornem cegos".

Quem são os que, neste mundo, vêem, ou melhor, presumem ver, conhecer e saber todas as coisas?

São homens da escolástica, quer no que respeita à ciência, quer no que concerne à fé. São os dirigentes, os que enfeixam o poder nas mãos. Estes homens legislam, dogmatizam, pontificam, sentenciam do alto de suas cátedras sobre todos os problemas da vida, sobre todas as questões que afetam a humanidade.

Mas, caso notório, tais personagens jamais estiveram com a verdade, a qual só aceitaram após haverem-na rejeitado e perseguido tenazmente.

E, se aceitaram, é porque a verdade, pela sua natureza, se vai impondo, vai ganhando, e conquistando terreno a ponto de forçar e derribar todas as barreiras que se lhe antepõem. A História está cheia de fatos que corroboram esta asserção.

Com a passagem de Jesus pela Terra, o caso que vimos comentando se tornou mais patente que nunca.

O Cristo de Deus — que é

luz do mundo — foi logo repudiado e perseguido pelos magnatas da sociedade, pelos dignitários da política e da religião dominantes, pelos doutos e escribas da época.

E, como não havia de ser assim, se Jesus é a personificação viva da Verdade e da Justiça?

Não obstante, alguns pequeninos e humildes assimilaram a doutrina messiânica e as revelações divinas que aqui baixaram através do enviado do Céu.

Para estes, a palavra de Jesus não era locutura. Sua moral não era impraticável. Seus exemplos não eram inacessíveis.

Livres de preconceitos de toda espécie, libertos das peias dogmáticas, despidos de orgulho, desse orgulho que oblitera a mente, que ofusca a razão e embota os sentimentos, puderam receber a luz que, tudo esclarecendo, guia e orienta os passos do homem na conquista dos seus destinos eternos.

E assim, hoje como ontem, Jesus, que é o lume da vida, continua fazendo com que, os que nada vêem através de sua inciência, vejam; e os que vêem, pelo vidro opaco de suas vaidades e presunções, se tornem cegos.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

vilhosos ensinamentos e instruções ainda desconhecidas dos sábios, porém acessíveis aos corações simples e humildes. Estudei sem pretensões, analisai serenamente. Procure e encontráreis; pense e sentirás, raciocine e compreenderás. E quando tiveres de posse dos ensinamentos de Jesus, e te dispuseres a segui-los, conhecerás a lei de causa e efeito que rege todos os acontecimentos do Universo, e então poderás nos informar como conseguiste afugentar o nosso infeliz irmão que te acabrunhava dolorosamente, e para onde foi e quem o conduziu...

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saúde "Allan Kardec", vendem-se verduras frescas em qualquer quantidade.

ADUBO A PROPRIADO Irrigação a vista do público.

Raymond — Rumo às estrelas

— (6\$000) —

— (7\$000) —

O outro lado da vida

— (5\$000) —

TRÊS LIVROS DE RE-
CENTE TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

JÁ ESTÃO À VENDA NA LIVRARIA "A NOVA ERA" Caixa, 65 — REMESSAS pelo sistema de reembolso

Princípios Espiritas

(V)

Instrutores da Humanidade

Desde tempos remotíssimos tem sido enviados à Terra instrutores que marcam época.

Crisna, Rama, Buda, Confúcio, Moisés, Maomé e tantos outros de menor projeção vieram trazer aos habitantes do nosso pequeno planeta ensinamentos adequados às épocas e lugares em que se fizeram conhecer. E' que Deus, que nos criou para a perfeição, jamais nos abandonará ao léu da sorte, porque é nosso Pai de infinito Amor e Misericórdia; por isso, em épocas apropriadas tem mandado até nós emissários encarregados da nossa elucidação espiritual, tanto no campo da Ciência como na arena da Filosofia.

E como poderíamos evoluir sem esse providencial amparo?

Como obteríamos as luzes necessárias à nossa emancipação espiritual, se Deus não nos amparasse como Verdadeiro Pai?

Pois bem: buscando a História da Filosofia, veremos palpitante em suas páginas que immortalizam os vultos do passado, a luminosa projeção de astros de primeira grandeza no azul da intelectualidade humana, sóis radiantes que são os Instrutores da Humanidade, seres santificados nas lutas de inúmeras vidas em que se tornaram verdadeiros revolucionários do pensamento positivo, pelo exemplo de bem.

Examinemos as vidas desses nossos melhores amigos e bemfeitores, que verificaremos desde logo a grandeza excepcional de um deles, — luminária que tem baixado à Terra.

Auscultemos carinhosamente o porque dessas existências de dedicação à verdade, sofrimentos, abnegação e glo-

ria, e vejamos, leitores complacentes, o cunho divino que deles resplandece para nossa edificação moral.

Quem foi Crisna, sinão um farol que do céu desceu à Terra para dissipar as trevas da grande noite do longínquo passado em que viveu?

Rama, Buda, Confúcio e Maomé não teriam sido outros tantos iluminados que nos mundo viram enaltecer com a realização de suas missões elevadas.

Moisés, o grande legislador hebreu, quem foi, senão um emissário de Deus a este vale de lágrimas.

Não merecerão, por ventura, a nossa atenção, tantos e tantos abnegados que aqui neste mundo se deram em holocausto à Humanidade?

Leitor amigo: elevemos, neste momento, o nosso pensamento ao Amor Infinito de Deus, e, de joelhos, evocemos a excelsa figura do amantíssimo Rabi da Galiléia, Jesus, Senhor Nosso, aquele que, da ambiência do Pai Celestial, baixou ao nosso presídio terreno, hombralizando-se com a humana creatura, para legar-nos o seu Evangelho de Salvação.

Quem poderá desconhecer a epopéia magnífica da vida de Jesus?

Quem seria tão infeliz para ignorar o inaudito sacrifício do Messias Redentor?

E onde estaria o cego ou estulto que pudesse ignorar a grandiosa missão do Filho de Maria?

Enviado de Deus, para nossa redenção, Jesus ocupa o pínculo da nossa veneração, porque o seu Evangelho, monumento invulnerável que de-

A DOR E A FELICIDADE

Por NABOR DA GRAÇA LEITE

Um dia, a DOR, deixando suas atividades terrenas, subiu até os altos promontórios espirituais e aí encontrou-se com a FELICIDADE que a interrogou assim:

De onde vens e para onde ides intrépida forasteira?

Venho da Terra obscurecida e viajo para as regiões de luz, à tua procura — respondeu-lhe a dor.

— Bravos! minha amiga; conta-me, então, alguma coisa desse mundo, por exemplo: em que te ocupas lá?

Minha ocupação na Terra é das mais penosas que se pode imaginar, pois meu trabalho é ferir os corações de seus habitantes afim de torná-los acessíveis às leis divinas que lhes regem os destinos e pelas quais sempre votaram desprezo em todas as épocas, razão pela qual firo o coração do homem mau e orgulhoso desde que ele pisou o solo desse planeta de expiação e só deixarei de feri-lo quando o vir trilhar o caminho reto do Senhor, amando-o sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Meu objetivo na Terra é este: integrar todos os que a habitam na plena posse de ti, amiga felicidade; porém, isso só consigo gradativamente, aplicando-lhes nas almas imperfeitas o meu burl, com o qual extrairé de seus corações todas as máculas, neles deixando somente a pureza com que podem, então, apreciar e sentir a grandeza magnífica da Natureza. Mas não calculas como é penoso esse trabalho! Preciso fazer-me bastante estóica para não renunciar a tão rude mistério, pois que palmilhar, sangrando, as estradas poeirentas desse mundo já por si mesmo tão triste!

Não descanso, minha amiga; visito os mais reconditos lugares da Terra; vou tanto ao palácio do rico como a mansarda do pobre; a todos bato-lhes à porta e deixo-me ficar onde a divina Providência é preciso o meu serviço. Às vezes, compadecida, empuro muitas dessas portas devagarinho, a ver si o paciente se corrige ou retrocede do caminho errado que está trilhando; alguns atendem a essas primeiras advertências e enveredam pela estrada do Dever e do Amor, proibindo-me, daí por diante, de visitá-los e feri-los mais reiterada e profundamente; outros, porém

(e constituem a maioria) se tornam insensíveis e recrudescem na prática do erro e des-caso às leis divinas, obrigando-me, assim, a visitá-los sempre e cada vez ferindo-os mais profundamente até que se voltem para Deus. É só em maguar, sangrar mesmo todas as almas com o meu burl impiedoso e malsinado pelas creaturas, que eu me ocupo na Terra. Cumpro, entretanto, o meu dever e a este procuro chamar todos aqueles que se desviaram do caminho da Verdade, do Amor e da Virtude. Sou consciente da missão que desempenho, amiga felicidade, por isso, não me fica remorsos dessas cenas pungentes de que sou autora e protagonista! Sei que todos na Terra me aborrecem e malsinam, mas se desta rude tarefa incumbi-me a reta justiça divina, a quem devo ser agradável, não é antes a Deus do que a elas, as creaturas sofredoras?

— Sim, minha amiga, não padece dúvida o que me dizes, cumprindo-me, antes, conciliar-te a que prossigas na tua faina meritória certa de que, máu grado creaturas hoje te malsinam, hão de bendizê-te mais tarde, quando se encontrarem na posse de mim que sou a felicidade. Conta-me, ainda, amiga dor: que dizem lá na Terra a meu respeito?

Numa vez, quase unanime, conclamam que não existes como condição moral do Espírito a ser usufruída por este na vida espiritual, conceito que repelem e julgam um sonho utópico de idealistas doentios. No entanto, creem-te com existências nas coisas materiais e efêmeras, em cujos banquetes de estontantes e perversas paixões buscam-te a cada instante! E quando eu, minha amiga, exerceo a ação que me é peculiar sobre seus Espíritos assim embrutecidos e indisciplinados, gritam, maldizem da sorte, blasfemam e revoltam-se contra o Deus de justiça e de amor que, se me ordena feri-los é porque não quer perder a nenhum deles. O! é bem ingrata a minha missão, amiga felicidade!

Mas essas creaturas, minha amiga, não conhecem, porventura, os ensinamentos de Jesus, particularmente esse que diz

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 Ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

QUE EU NÃO SOU DESSE MUNDO?

Conhecem, sim, amiga felicidade, porém não se acham perfeitamente convitos dessas verdades devido a grande atração que a matéria exerce sobre seus espíritos o que faz que forcem quase sempre o sentido desses grandiosos ensinamentos e o adaptem aos seus pequeninos e grosseiros sentimentos, NUNCA COMO PRAZER DE ENGANAREM-SE A SI MESMOS!

— Pois, então, porque se revoltam contra ti, amiga dor, já que me não creem como atributo moral do Espírito e debalde buscam-me nas coisas do mundo?

Ah! minha amiga, o ser humano é incompreensível nos seus múltiplos desejos e aspirações! Não revelei ainda tudo quanto sei de seus íntimos sentimentos; a maioria diz, sim, que não existes sinão nas coisas do mundo; porém, pela minha ação constante e persistente, de tantas desilusões que as faço experimentar, muitas acabam se convencendo de que não existes, realmente na Terra e passam a buscar-te nos céus. É então quando procuram uma religião para lenirem seus sofrimentos e eu sinto-me contente com isso, porque são outras tantas ovelhas desgarradas que, doridamente embora, voltam ao divino aprisco do Pastor das Almas — JESUS CRISTO.

— Sinto-me até emocionada, amiga dor, com esta narrativa sobre tuas beneficiadas da Terra...

Quanto me confortas, amiga felicidade, assim falando... mas como disse, longe estão elas de julgar-me tal.

— Porque não lembra-lhes, amiga dor, o Sermão da Montanha em que JESUS, o divino Mestre, afirmou: "Bem-

Continua na 4ª página

Doenças mais comuns

seus melhores remédios

Deveis conhecê-los: é do vosso interesse!

Doenças do estômago, intestinos, gastro-enterites, diarreias de crianças e adultos, úlceras do estômago, colítes, etc., usar o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO do Phco. Tito Lívio Teixeira.

Doenças dos olhos, conjuntivite, tracoma, úlcera da córnea, etc., usar COLÍRIO DIVINO, AGUA SANTA CRUZ, E POMADA DIVINA.

Doenças das vias respiratórias, tosse, bronquites, dor de garganta, gripe — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sífilis, Feridas, Espinhos, Coceiras, Reumatismo, Acido Úrico, etc., usar o ELIXIR SULFUROSO DE CAJÚ.

Amarração, vermes, lombriga, anemia, fraqueza etc., usar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE AMEIXAS.

Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memória — usar o GUARANATOL.

Doenças do estômago, intestinos e fígados, azia, prisão de ventre, biliosidade, acido úrico — usar SAL E FERVENTE TEIXEIRA, verdadeiro Sal de Saúde.

Maleita, sezio, impudismo ou febre púestre — usar o ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESUMANTE SALINO GAZOSO COM CAJÚ E TAMARINHO ou SAL EFERVESCENTE.

Dores musculares, nevralgias, reumatismo — usar o LIMIMENTO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc., — usar o prodigioso REGULADOR TEIXEIRA.

Inúmeros atestados de méritos e pessoas curadas garantem a maravilhosa eficácia destes ótimos preparados!

Produtos do Laboratório LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

27-7

safia o rosário de séculos da eternidade, é a Palavra de Deus traduzida à Terra.

Sim, Jesus, Espírito excelso, que em nome do Pai veio até nós, é o Mestre Divino cujos ensinamentos e exemplos constituem a nossa única bussola que norteia os nossos passos para a Felicidade, o Caminho, a Verdade, a Vida, que devemos palmilhar, conhecer e viver.

E o Espiritismo nada mais ensina, nada mais quer, sinão a verdadeira Doutrina de Jesus e seus exemplos, para que a Humanidade compreenda Jesus, ame a Jesus, obedeça a

Jesus, confie em Jesus e oriente-se por Jesus.

Tudo por Jesus, para que sejamos confraternizados no Amor de Deus, Tudo por Jesus, para que vivamos co-

mo verdadeiros irmãos, ovelhas felizes, obedientes à voz carinhosa do Verdadeiro Pastor — Nosso Senhor Jesus Cristo.

Odilon J. Ferreira

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lages para passeios, maragens, barracões, cêvas, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de

BENEDICTO M. MIRANDA

à rua Estevam Bourroul, n. 684

Abatida... e com DOR DE CABEÇA?



CAFIASPIRINA tira a dor e reanima



• A convalescência não é ainda saúde; para que ela se consolide, impõe-se o uso do **TONICO BAYER**, revigorante dos nervos e do cérebro. Santus pabor, unde fructus. **TONICO BAYER** alimenta o sangue.

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 125000

" " 6 " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$600

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

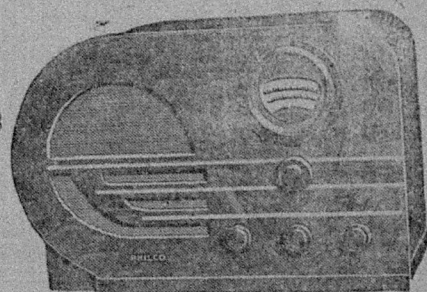
Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expostas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca



NÃO TUSSA QUE
FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"

É DE EFEITO SENSACIONAL

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas

O que é o Espiritismo enc. 55

O Principiante Espírita enc. 45

A Prece enc. 35

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 75 enc. 95

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 65 enc. 85

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 65

O Mendigo do Presídio br. 55

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 75 enc. 95

Do Calvário ao Infinito (br. 85 enc. 105

Redenção (rm.) br. 75 enc. 95

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 55 enc. 75

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 85 enc. 105

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 25 enc. 45

ANGEL AGUARDO

Grandes e Pequenos Problemas br. 55 enc. 75

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 45 enc. 65

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 55 enc. 75

Os Menezes (rm.) br. 45 enc. 65

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 35

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 45 enc. 65

Espírito das Trevas br. 85 enc. 105

A. LETERRE

Jestas e sua Doutrina br. 205 enc. 255

FRANCA br. 45 enc. 75

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Causas br. 45 enc. 65

O Espiritismo br. 65 enc. 85

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 45 enc. 65

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 65 enc. 85

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 55 enc. 75

Versos Mediúnicos br. 65 enc. 85

Rimas de Além Túmulo br. 45

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 75 enc. 85

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 55 enc. 75

De Jesus para as Crianças br. 25 enc. 45

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 65

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 45 enc. 65

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 65 enc. 85

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 25

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 65

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 85

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 75 enc. 95

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo A Luz dos Espíritos

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 25 enc. 35

Loucura Sobre Novo Prisma br. 45

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 55 enc. 75

Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 75

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 65 enc. 85

O Mundo Invisível e a Guerra br. 35 enc. 45

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 85 enc. 105

Depois da Morte br. 65 enc. 85

No Invisível br. 85 enc. 105

O Porque da Vida br. 45 enc. 65

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 25 enc. 45

O Grande Enigma br. 45 enc. 65

Cristianismo e Espiritismo br. 65 enc. 85

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 45 enc. 65

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 35

O Espiritismo na infância cart. 35

O Evangelho das crianças cart. 35

O Coração de Jesus 25

A Caminho do Abismo br. 45 enc. 65

Senda de Espinhos br. 45 enc. 65

Estrada de Damasco br. 45 enc. 65

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 35

Catecismo Espírita br. cd. 15 ent. 505

Deuses e Espíritos br. cd. 15 ent. 455

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 45 enc. 65

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 55 enc. 75

Nas Pérgas do Mestre br. 65 enc. 85

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 45 enc. 65

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 75

Potências Ocultas do Homem 85

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 45 enc. 65

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 105

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poemas) br. 35

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 45

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 55

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosário de Coral br. 45 enc. 65

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 65

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 85

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo. 2 volumes enc. 155

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Ca. 65 — Franca

A DOR E A FELICIDADE

Continuação da 2.ª pag.)

venturados os que sofrem porque serão consolados?"

O minha amiga, isso tudo lhes é lembrado constantemente pelos Espíritos de Verdade, enviados do divino Pastor que vão aos meios terrenos justamente para falarem a essas criaturas do Evangelho de Jesus e concitá-las a procurar o consolo às suas aflições dentro dos santíssimos ensinamentos nele contidos. Mas, do mesmo modo que se rebelam contra mim, minha amiga, com essas vozes amorosas do além, procedem de maneira idêntica: fazem-se surdas e indiferentes.

—Vejo, então, minha amiga, que continuarás ainda por muito tempo junto a essas criaturas.

Sim, amiga, felicidade; também presinto o que me acabas de dizer porque, sobretudo, encontro em seus corações muita revolta e incompreensão do motivo que as visita tão amuadas vezes, ao passo que esses espíritos de escol e de sabedoria que lhes vão ensinar como devem se conduzir na Terra, as advertem de que si eu assim procedo, maguando-lhes as almas com o meu latejo de fogo, e porque não se esforcem para banirem de seus corações os sentimentos de ódio, de rancor, de inveja, de ciúme e maledicência, e não os substituam pelos do amor, do perdão, da humildade e do devotamento.

—Sim, é bem exato isso, amiga, pois, quando essas criaturas houverem abraçado com sinceridade a religião do

amor, ensinada e exemplificada por Jesus, estarão aptas para irem habitar mundos onde tu não existes.

xxx

Cessou de falar, por momentos, a felicidade, e a dor nem se apercebera de que era confundida numa carreira vertiginosa pela imensidade dos espaços. Foi quando, a felicidade, chamando-lhe a atenção e mostrando-lhe mundos gigantescos que rolavam silenciosos no infinito desses espaços, novamente assim lhe falou:

—Vê, minha amiga, esses planetas luminosos que vão desfilando após si rastros de luz? Vejo-os, sim.

—Pois ali habitam seres que vivem na plena posse de mim; lá não existe o sofrimento; enquanto na Terra a tua ocupação é fazer sofrer aos seus habitantes, a minha, no seio das criaturas daqueles mundos, é proporcionar-lhes a ventura de se amarem uns aos outros, o que lhes faz fruir uma existência de eterna juventude, pois eles não conhecem, como os habitantes da Terra, esse estado transitório do corpo físico, chamado velhice. Suas existências naqueles mundos transcorrem numa permanente alegria porque todos cultivam sentimentos elevados e se aperfeiçoam nas artes e ciências transcendentes que constituem as únicas atividades de seus Espíritos que não precisam trabalhar, como os terrícolas, para sustentarem seus corpos, pois estes não são como os das criaturas terrenas, nem conhecem as neces-

sidades materiais destas. Seus corpos, são diafanos e se transportam com extraordinária rapidez a distâncias incalculáveis sem necessitarem de quaisquer meios de transporte. Em suma, minha amiga, nesses mundos não existem o orgulho, a vaidade, nem essa fiera imensa de sentimentos impuros que há pouco me enumeraste dizendo existirem ainda em grande escala no mundo terreno. Uma única lei impõe nesses mundos e no coração de suas criaturas: A lei da pureza, do amor e da verdade.

—Porventura serão esses mundos, amiga, felicidade, as muitas moradas felizes que Jesus prometeu aos habitantes da Terra quando entre eles esteve em cumprimento de Sua sacratíssima missão?

—Perfeitamente, amiga; porém, aquelas são umas das muitas moradas do Universo ou Casa do Pai, prometidas pelo divino Mestre aos seus guiados da Terra. E sabes qual é a condição para que eles mereçam, um dia, habitar essas moradas felizes?

—Sei, sim, amiga, felicidade: é essa que constitui o maior dos mandamentos deixados pelo Senhor e Mestre Jesus, isto é, a de amarem a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos.

—Respondeste bem, minha amiga; mas, si na Terra onde essas criaturas habitam têm que suportar constantemente o teu doloroso augeilho, sanciono e completo o teu pensamento assim; para me alcançar e consequentemente, merecer habitar esses mundos felizes, a criatura terrena precisa conformar-se contigo, pois, aceitando-te como consequência justa dos desgastamentos passados de sua alma, não se insurgirá mais contra a Providência e a sua divina justiça que a ninguém pune ou faz sofrer sem uma causa justa. E si ela, a criatura, aceita a justiça divina, consequentemente ama a Deus, serve ao próximo e se torna feliz.

—Teus sábios conceitos, amiga, felicidade, dão-me novo alento para que volte à Terra e prossiga na minha fama junto a essas criaturas.

—Pois vai, amiga, dor, excursão à Terra e continua a visitar os seus habitantes porque eu desejo penetrar o quanto antes as suas almas entristecidas.

Assim falaram, um dia, a dor e a felicidade; depois, esta retornou às paragens de luz e de paz onde vive; aquela voltou a percorrer as estradas do mundo terreno por onde ainda transitam, descontentes e perturbadas, as pobres criaturas humanas.

INSÉTICIDA
FLIT
LEGITIMA

80' NA
AGENCIA FORD
FONE 8-2

1 DO Centro Espírita "Amor e Recordação", com sede em Três Lagoas, Estado de Mato Grosso, recebemos uma atenciosa carta, notificando-nos que em datas de 14 e 15 do corrente mês, realizou naquela cidade, três interessantes palestras, o nosso confrade Roso Alves Pereira, representante respectivamente desta filial da Casa de Saúde Allan Kardec local.

2 EM meados do corrente mês de agosto, esteve na cidade de Pompeia, depois de curta permanência em Marília, o nosso brilhante e conhecido confrade Anésio Siqueira.

O renomado "médiun" espírita transmitiu pueras acentenas de pessoas daquela localidade, tendo comparecido em sessões realizadas na sede da Congregação Espírita "Caribbar Schute" e na do Núcleo Espírita "Fé, Amor e Caridade".

3 O CENTRO Espírita "Fé e Caridade" de Rio Claro, comunicou nos haver eleito e empossado o novo corpo diretivo, que é o seguinte: Presidente: Sebastião da Silva; Vice-Pres. Arlindo F. Silva; 1.º secretário, Amélia H. Silva; 2.º secretário, Aurelio Fenovels; Tesoureiro, José Herminio.

Gratos pela comunicação, aguardamos aos seus diretores, uma feliz gestão administrativa.

4 PARA reger os destinos do Grupo Espírita "Sinceridade e Fé" de Lins, neste Estado, durante o período de 1939/40, foi eleito a 16 de agosto p. findo, a seguinte diretoria:

Presidente, Dr. Pedro Batista Pereira (releitor); Vice-Pres. Docelides Anes da Silva; 1.º secretário, Joaquim E. Coelho (releitor); 2.º secretário, Artur José Martins; 1.º tesoureiro, Hilário F. da Silva (releitor); Procurador, José Masserano; Arquivista, Alfredo de Souza; Bibliotecário, Lino Cavalari; Orador, André Risolia; Zalador, Américo Becari.

Para a Comissão de Contas, foram designadas as seguintes pessoas:

Jovita de Carvalho, Moisés Pereira da Silva, Oscar Capela, José de Lelo e Angelo Passini.

Professoras de Catecismo: Guaraciaba do Nascimento, Sabatiana Wilgões e Ana Melges Teixeira.

Encarregado das passas:

Celestino Coelho.

Prosperidade e crescente evolução em suas aspirações espiritualistas, são os augúrios que fazemos a esse Centro.

5 DEPOIS de algum tempo de tratamento em nossa Casa de Saúde de Allan Kardec, regressaram aos seus lares, os ex-internados José e Araci de Paula e Souza, residentes em Limeira, neste Estado.

A propósito das sensíveis melhoras obtidas no tratamento dispensado a essas duas pessoas, o provedor sr. José M. Garcia, vem de receber expressiva carta de agradecimentos, a qual, com a devida vênia, transcrevemos, na íntegra, para estas colunas. É o seguinte o teor da referida missiva:

Limeira, 26 de agosto de 1939. Ilmo. Sr. José Marques Garcia Franca.

Prezado Sr.

Por esta, venho agradecer-lhe o tratamento dispensado aos meus irmãos Aracy e José, os quais voltaram daí em condições que nos suprienderam de maneira a mais favorável, atestando, assim, o carinho e o zelo com que foram tratados.

É digna de menção a ambientação de que se cercam os doentes recolhidos a esse Sanatório, condicionada, como ela é, na sensação de liberdade proporcionada constantemente aos mesmos.

E, pois, tocado de um sincero sentimento de gratidão e de admiração pelos resultados obtidos nessa modelar Casa de Saúde, pelos dois entes que me são caros, que envio a V. S. esta carta pensando cumprir, desta forma, um dever que me assiste e do qual me desacomodo com a melhor boa vontade.

Aproveito o ensejo para oferecer-lhe os meus modestos préstimos naquilo que V. S. queira ordenar. Me sublevo.

Com elevada estima e apreço. Assinado: Francisco de Sousa Paula Filho.

6 A 25 de agosto p. p. festejou o seu trigésimo nono aniversário de fundação, a nossa prezada colega de imprensa a "Tribuna da Franca" órgão que se edita nesta cidade, sob a competente direção do sr. Antonio Ricardo de Souza.

Fundada pelo jornalista francano Francisco de Souza e passou por diversas direções, a "Tribuna da Franca" ocupa na imprensa setentrional, um lugar de destaque, mormente nesta cidade, onde é a publicação mais antiga no gênero.

Aos seus trinta e nove anos de labor contínuo e profícuo em prol dos interesses máximos da coletividade francana, apresentamos nossas felicitações, assegurando-lhe outros tantos de futuro maior prosperidade possível.

IMPRESSOS? A NOVA ERA

COMODIDADE

voam o espaço e os mundos. É-lhes mais cômodo não acreditar, para não terem que pezar os seus dizeres, medir as suas ações e só viverem na despreocupação de que o mal que praticam ficará sepultado no vácuo de suas consciências.

Julgam que, como conseguem enganar o próximo e fingir sentimentos que muitas vezes não possuem, também poderão iludir a justiça de Deus.

AGRICULTORES E ORIAADORES

Sacaria, prod. veterinários, sementes, mudas, adubos, etc. com garantia de qualidade e procedência encontreis no

DEPOSTO FRANCA
RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 996

FRANCA — Caixa postal, 121 — E. S. Paulo

Para muitos, o homem só tem por dever promover o seu bem estar terrestre, embora os meios de o alcançar prejudiquem os seus semelhantes. Só lhes cumpre encobrir aos olhos alheios o que lhes poderia fazer perder o conceito de que gozam e por isso não querem testemunhas ocultas.

Alguns ainda aceitam a obrigação de assistir a um outro ato chamado religioso e nutrem a convicção de que basta o homem dizer a outro homem algumas das suas faltas, para elas lhe serem perdoadas e assim reconquistar a tarefa de prejudicar e odiar o próximo, de maliciar, e perseguir os que julga lhe fazem sombra ou lhe tolhem as ambições. Para esses, esta idéia é mais suave, mais fácil. Mas, puro engano!

Todos os mundos visíveis e invisíveis estão ligados por um fluido universal. Este fluido une todos os espíritos incarnados e desencarnados e os prende ao Criador, que é o centro de onde irradia toda a força, todo o poder, todo o equilíbrio, toda a vida, toda a justiça.

Pelo fluido universal o pensamento do homem atrai, mesmo sem o desejar, os espíritos que habitam o espaço e, assim: se o pensamento for

bom, digno, humilde ou caridoso, os espíritos bons dele vêm tomar conhecimento; se, porém, o pensamento for mau, se for baseado no orgulho, na vaidade, no egoísmo, na maldade ou no ódio, se em lugar do bem, produzir o mal, então o homem é rodeado de máis espíritos que se comparam em o impelir às ruínas paixões. Quer de uma quer de outra forma, os pensamentos e ações da criatura são sempre transmitidos ao Criador que também ouve as preces da humanidade, quando elas partem do coração dos crentes.

As orações que os lábios recitam mas que o coração e o pensamento não acompanham perdem-se no vácuo.

Negar portanto, a preexistência da alma para não ter que acreditar que os espíritos tudo vêem e ouvem e que tudo se transmite. Aquele que nos julgará será de alguma forma cômodo, dará a muitos mais liberdade de pôr em prática os seus máis desejos e instintos, mas nunca recitará a Deus as ações e sentimentos do homem, embora este se tenha esforcado em obter perdões a preço de dinheiro, ou fórmulas vãs.

Angra do Heroísmo

A. A. S. Maciel